

**Setor de Serviços no 1º Trimestre de 2019**

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços cresceu 1,1% no acumulado de janeiro a março de 2019 (1º trimestre de 2019). No acumulado dos últimos 12 meses, finalizados em março de 2019, o crescimento foi de 0,6%. Na comparação do mês de março de 2019 com relação ao mesmo período do ano anterior, o volume de serviços registrou uma queda de 2,3%, enquanto que na análise do volume de serviços na série dessazonalizada, quando se compara março de 2019 com relação a fevereiro de 2019, houve uma retração de 0,7%.

Na análise para o Brasil, no 1º trimestre de 2019 em relação ao mesmo período do ano de 2018, dos cinco grupos de atividades pesquisadas, os destaques foram: serviços prestados às famílias (+4,4%), serviços de informação e comunicação (+3,4%) e outros serviços, que inclui atividade imobiliária, apresentou crescimento de 3,2%. Por outro lado, declinaram as atividades: serviços profissionais, administrativos e complementares (-0,7%) e serviços de transporte (-1,6%), de acordo com os resultados apresentados na Tabela 1.

Em relação às subatividades para o Brasil, destacaram-se positivamente: serviços de tecnologia da informação (+14,1%), serviços de alojamento e alimentação (+5,2%) e serviços de tecnologia da informação e comunicação (TIC) (+4,5%). Por outro lado, os destaques negativos foram: armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio (-4,7%), serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias (-4,3%) e Serviços administrativos e complementares (-0,8%), segundo a Tabela 1.

Na mesma base de comparação, analisando a área de atuação do Banco do Nordeste, o comportamento negativo do volume de Serviços foi verificado na maioria dos estados: Ceará (-5,7%), Piauí (-5,4%), Paraíba (-3,8%), Alagoas (-2,8%), Espírito Santo (-1,9%) e Rio Grande do Norte (-1,3%), enquanto que, dentre os que apresentaram crescimento, apenas Maranhão (+3,0%) ficou acima do resultado do Brasil, seguidos de Sergipe (+0,9%), Minas Gerais (+0,9%), Pernambuco (+0,5%) e Bahia (+0,1%), conforme o Gráfico 1.

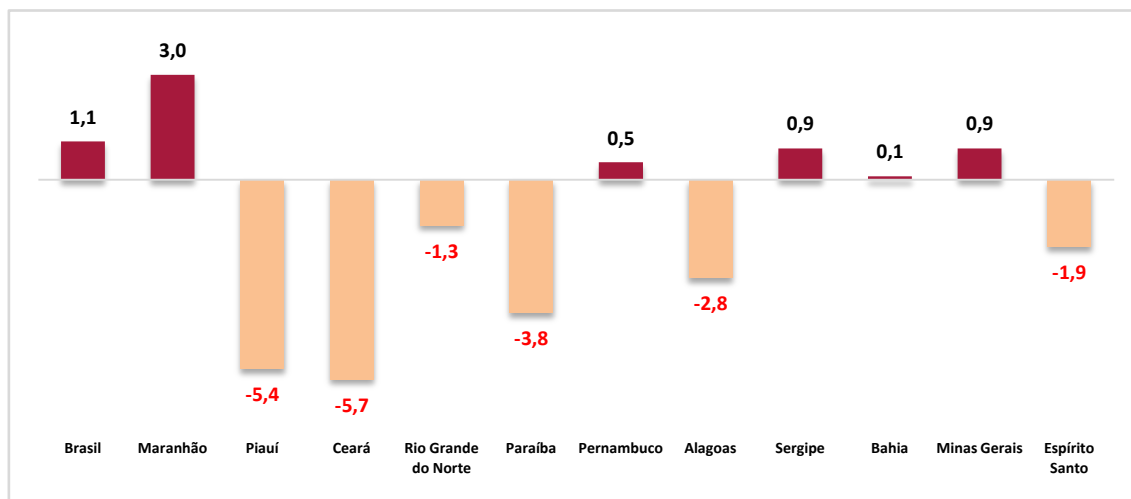
O IBGE analisa os grupos de atividades do setor de serviços para cinco estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste. Verifica-se na Tabela 1, na comparação do 1º trimestre de 2019 com relação ao mesmo período de 2018, que os seguintes grupos no Ceará obtiveram resultados positivos: serviços prestados às famílias (+8,3%) e serviços profissionais, administrativos e complementares (+4,0%). Na direção oposta, têm-se os seguintes grupos: transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios (-6,1%), serviços de informação e comunicação (-5,3%) e outros serviços, no qual registrou-se uma forte queda (-47,7%).

Em Pernambuco, os seguintes grupos registraram destaques de crescimento: outros serviços (+9,0%) e transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (+5,0%), enquanto que os maiores declínios foram registrados em: serviços profissionais, administrativos e complementares (-3,9%) e serviços de informação e comunicação (-3,0%).

Na Bahia, apenas serviços profissionais, administrativos e complementares (+3,2%) e transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (+3,1%) cresceram. Em contraste, a maior queda foi verificada em Serviços de informação e comunicação (+5,8%).

Em Minas Gerais, os maiores crescimentos foram registrados nos grupos outros serviços (+19,5%) e serviços de informação e comunicação (+3,7%). Já os grupos que apresentaram quedas foram transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-3,6%) e serviços prestados às famílias (-2,4%). No Espírito Santo, serviços prestados às famílias (+3,9%) e transportes (+2,4%) registraram performances positivas, enquanto que a maior queda foi verificada em serviços profissionais (-14,3%).

Gráfico 1 - Variação (%) do volume de serviços - Brasil e estados selecionados - 1º Trimestre de 2019<sup>(1)</sup>



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Variação com relação ao 1º Trimestre de 2018.

Tabela 1 - Variação (%) do volume de serviços, atividades e subatividades - Brasil e estados selecionados 1º Trimestre de 2019<sup>(1) (2)</sup>

Atividades e subatividades	Brasil	Ceará	Pernambuco	Bahia	Minas Gerais	Espírito Santo
<b>Serviços prestados às famílias</b>	4,4	8,3	-0,5	-0,9	-2,4	3,9
Serviços de alojamento e alimentação	5,2	-	-	-	-	-
Outros serviços prestados às famílias	0,1	-	-	-	-	-
<b>Serviços de informação e comunicação</b>	3,4	-5,3	-3,0	-5,8	3,7	-2,4
Serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC)	4,5	-	-	-	-	-
Telecomunicações	0,3	-	-	-	-	-
Serviços de Tecnologia da Informação	14,1	-	-	-	-	-
Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	-4,3	-	-	-	-	-
<b>Serviços profissionais, administrativos e complementares</b>	-0,7	4,0	-3,9	3,2	2,1	-14,3
Serviços técnico-profissionais	-0,3	-	-	-	-	-
Serviços administrativos e complementares	-0,8	-	-	-	-	-
<b>Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio</b>	-1,6	-6,1	5,0	3,1	-3,6	2,4
Transporte terrestre	-0,8	-	-	-	-	-
Transporte aquaviário	2,5	-	-	-	-	-
Transporte aéreo	1,9	-	-	-	-	-
Armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio	-4,7	-	-	-	-	-
<b>Outros serviços</b>	3,2	-47,7	9,0	-4,1	19,5	-8,9
<b>Total</b>	1,1	-5,7	0,5	0,1	0,9	-1,9

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Notas: (1) Variação com relação ao 1º Trimestre de 2018.. (2) O IBGE não divulga as variações do volume de serviços para as subatividades estaduais.

Autores: Nicolino Trompieri neto e Ricardo Eleutério Rocha, Economistas, Professores da Universidade de Fortaleza - Unifor e pesquisadores do Núcleo de Pesquisas Econômicas - NUPE. Augusto Germano Arruda Moura, Bruno Edson Sousa Silva, Huary Pérez Gómez, Ítalo Pereira da Rocha e Renan Antoniacomi Magalhaes, graduandos em Economia, Universidade de Fortaleza - UNIFOR e estagiários do Núcleo de Pesquisas Econômicas - NUPE.